

PREPARANDO ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA O ENEM E PARA O VESTIBULAR

Diego de Souza Oliveira (Bolsista UEMS)¹; Marco Aparecido Queiroz Duarte (Orientador)²

¹ Estudante do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; diego_souza_oliveira@hotmail.com

² Professor do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; marco@uems.br

Ciências Exatas e da Terra

Resumo

No presente trabalho, apresentamos resultados e discussões obtidos até o momento no projeto focado na necessidade de revisão e aplicação de conteúdos de matemática para alunos concluintes do ensino médio da escola São José de Cassilândia. Esta ação de extensão trata das deficiências, ausências de certos conteúdos, na formação que os alunos tiveram no ensino básico, em consequência da falta de tempo para estudar, e recursos não proporcionados pela escola. Como suporte teórico para elaboração dos conteúdos e atividades, contamos com o apoio de livros, provas de vestibulares e ENEM e internet, extraindo desses, testes de fixação e fundamentos para conteúdos. Por um lado mais técnico esse trabalho se encontra alicerçado nos princípios que relacionam o contato aluno-professor, através de aulas expositivas, tendo como objetivo a transmissão dos conteúdos de matemática para os estudantes que pretendem ingressar numa universidade pública.

Palavras-chaves: Problematização. Enem. Vestibular.

Introdução

Nos últimos anos, os processos de entrada em universidades públicas têm sido cada vez mais buscados. Pois as expectativas dos profissionais formandos nessas universidades são as melhores possíveis. Esse aumento de procura exige, cada vez mais, candidatos mais bem

preparados. No Brasil, atualmente, as formas de ingresso em universidades são o Vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O preparo de alunos, futuros ingressos na universidade pública, é um fator de alta importância, pois com o aumento contínuo da concorrência é necessário mais tempo de estudo para se ingressar num curso superior de qualidade. Muitas escolas têm seus cursos de ensino médio voltados para a preparação para o ENEM e Vestibular, principalmente as particulares. Porém, o aluno de escola pública, independente do turno que estuda e da qualidade do ensino em sua escola de leva desvantagem em relação aos correntes das escolas privadas, pois esse aluno além de estudar, geralmente tem outras atividades, dentre elas, trabalhar para ajudar no sustento da família. Naturalmente, esse aluno tem menos tempo para estudar enquanto que o concorrente da escola particular, na maioria das vezes, só estuda e a escola ainda lhe oferece várias atividades extraclases que o auxilia na preparação para o ENEM ou Vestibular. Entretanto, no momento da correção da prova do ENEM ou vestibular, a universidade não leva em conta as raízes escolares do candidato, mas sim seu desenvolvimento na prova. Com isso, expectativas mais otimistas serão do aluno vindo da escola privada, em grande parte dos casos. Pensamento semelhante pode-se aplicar a prova do ENEM. Desta forma, o ideal seria que os dois tipos de alunos chegassem com níveis semelhantes de concorrência ao vestibular.

Os cursos preparatórios para o ENEM ou vestibulares funcionam para preparar e revisar conteúdos exigidos nessas duas provas. Porém, a maioria desses cursos não são públicos, e com isso nem todo aluno de escola pública não tem condições financeiras de pagar para melhor se preparar.

Dentre as disciplinas preparatórias, a matemática é uma das que merecem mais atenção, pois ela é pré-requisito para a maioria dos cursos universitários. A matemática é importante para o desenvolvimento dos alunos porque, *...junto com a lógica formal, a matemática é a única disciplina inteiramente dedutiva. Tudo nela tem origem na atividade do sujeito. Ela é feita pelo homem... Na matemática, é a totalidade do que é possível. E, logicamente, a totalidade do que é possível significa a criação do próprio sujeito.* (PIAGET, em Evans, 1979, p.79).

Com base nos argumentos acima, a ação de extensão **Preparando Alunos do Ensino Médio para o ENEM e para o vestibular** objetiva preparar alunos das escolas públicas do Município de Cassilândia para os dos conteúdos de matemática exigidos em vestibulares e no

o ENEM. Assim o acadêmico extensionista trabalha durante a semana numa escola pública, no período vespertino, resolvendo exercícios de matemática de provas de anos anteriores do ENEM e de Vestibulares, junto aos alunos do terceiro ano do ensino médio. Além de auxiliar na preparação para o vestibular e ENEM, o extensionista ainda ajudará os alunos no desenvolvimento da disciplina de matemática no ensino médio, pois os conteúdos são os mesmos exigidos para ingresso na universidade.

Materiais e Métodos

As aulas estão sendo realizadas de segunda a sexta-feira na Escola Estadual São José e na Escola Municipal Amim José.

A apresentação do conteúdo é feita através de aulas expositivas ministradas pelo acadêmico extensionista com o acompanhamento do professor orientador.

A carga horária do aluno é de 20 horas semanais, sendo dividido entre preparo de aula, preparo de materiais, horário para tirar dúvidas com o orientador e as aulas com os alunos.

Resultados e Discussão

Até o presente momento, os objetivos previstos foram alcançados, pois conforme o planejado no cronograma do projeto todas as atividades aconteceram com correspondência exata, sem a interferência de qualquer tipo de problema, embora algumas mudanças tenham acontecido. Inicialmente, o projeto era apenas para os alunos do 3º Ano do Ensino Médio da escola estadual São José, mas, devido à solicitação de outras escolas, que pediram ajuda para seus alunos, o projeto acabou se estendendo, e atendendo turmas de 5º Ano, 6º Ano e 7º Ano do ensino fundamental da escola municipal Amim José. O projeto ainda se encontra em andamento e funcionará até dezembro de 2011. As aulas estão acontecendo na escola estadual São José e escola municipal Amim José, em salas estáveis para a execução das atividades. As aulas têm duração de 2 horas. Quanto ao interesse dos alunos, está sendo correspondido o esperado também, pois, a frequência é bastante significativa, e o número de desistências até o momento foi baixo, o que retorna resultados mais satisfatórios. Um fator grande importância, o qual tem chamado muito a atenção, é o fato de os alunos se mostrarem bastante interessados pelo ENEM, e apresentarem exercícios para serem resolvidos nas aulas, o que prova que eles realmente estão levando as aulas e o aprendizado a sério.

As figuras abaixo mostram o andamento do projeto, tais como: número de alunos, organização em sala, faixa etária e interesse.



Figura 1. Alunos do 1º Ano EM.



Figura 2. Alunos do 5º, 6º e 7º Ano EF.



Figura 3. Alunos do 3º Ano EM.



Figura 4. Alunos do 5º, 6º e 7º Ano EF.

Conclusões

A aplicação dos conteúdos necessários para o ENEM e para o Vestibular é fundamental, pois além de preparar os alunos ainda mostra-lhes como a matemática se relaciona com o seu cotidiano. O interesse no projeto por parte dos alunos é bastante relevante, pois os mesmos são bem participativos.

O trabalho de extensão na educação é fator forte e preciso, pois além de preparar os aspirantes a vagas em universidades, ajuda a divulgar as ações da UEMS. O projeto influencia muito na vida do acadêmico extensionista, pois desde já ele está atuando no ramo que escolheu como carreira profissional;

Agradecimentos

Agradecemos ao órgão financiador do projeto (PIBEX/UEMS), com o qual pudemos contar como apoiador financeiro durante a execução do projeto.

Referências

EVANS, R. Construtores da psicologia. São Paulo: Summus, 1979.

Bibliografia usada para elaboração de material didático e apoio nas aulas

GENTIL, N.; SANTOS, C. A. M.; GRECO, A. C.; BELLOTTO, A. F.; GRECO, S. E. **Matemática para o Segundo Grau**. 6. ed. v. 1-3. São Paulo: Ática, 1997.

GONÇALVES, O. J. **Matemática por Assunto**. 3. ed. v. 1-6. São Paulo: Scipione, 1995.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 1998.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 2. São Paulo: Atual, 1998.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 3. São Paulo: Atual, 1998.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 4. São Paulo: Atual, 1998.

HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 5. São Paulo: Atual, 1998.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 6. São Paulo: Atual, 1998.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 7. São Paulo: Atual, 1998.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; MACHADO, N. J. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 8. São Paulo: Atual, 1998.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 9. São Paulo: Atual, 1998.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 4. ed. v. 10. São Paulo: Atual, 1998.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. **Matemática**. v. único. São Paulo: Atual, 2002.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, N. J.; GOULART, M. C.; CASTRO, L. R. S.; MACHADO, A. S. **Matemática: Segundo Grau**. 8. ed. v. 1-3. São Paulo: Atual, 1998.

MACHADO, A. S. **Matemática Temas e Metas**. v. 1-6. São Paulo: Atual, 1988.

SILVA, J. D. **Coleção Horizontes**: Matemática para o ensino médio. v. único. São Paulo: IBEP, [19--].

YOUSSEF, A. N.; FERNANDEZ, V. P. **Matemática**: Conceitos e Fundamentos. v.1-3. São Paulo: Scipione, 1993.

YOUSSEF, A. N.; FERNANDEZ, V. P.; SOARES, E. **Matemática para o 2º grau**. 7. ed. v. único. São Paulo: Scipione, 1998.

SILVA, C. X.; BARRETO, B. **Toda matemática 2º grau**. 3. ed. v. único. São Paulo: Ática, 1994.